

PROTESTOS PRO IMPEACHMENT, QUAIS SÃO AS VERDADEIRAS RAZÕES?

Luiz Tiago Vieira Santos¹

A iminência das **manifestações pro impeachment** convocadas nas redes sociais para o próximo domingo (dia 15 de março), em várias cidades do país, suscita uma reflexão bem pertinente e que, certamente, deve vir acompanhada de profundo **senso crítico**. Não a **crítica cética**, isto é, duvidar por duvidar, mas sim uma **reflexão crítica** fundamentada no **bom uso da razão**. Cabem as perguntas: Quem está a organizar tais manifestações? Quais são as reivindicações? A pauta, se é que ela existe, representa os interesses da maioria, ou simplesmente são interesses tão difusos quanto os defendidos nas **manifestações de junho de 2013**?

No mínimo, essas são questões que precisam ser pensadas e, minuciosamente, repensadas. É verdade que o brasileiro está cansado de tanta **corrupção**, e tem que estar mesmo! É também verdade que os **ajustes fiscais** aprovados pelo Governo, no começo deste ano, correspondem a medidas duras, impopulares. Mais verdade ainda é o fato de que as referidas medidas batem com intensidade, de verdade, é na **base da pirâmide econômica**, ou seja, afetam principalmente a classe trabalhadora e isso está errado! Algumas mordomias neste país deveriam acabar e não é nem preciso listar aqui quais são, pois seria quase um **pleonasm**o, como subir pra cima, descer pra baixo, outra alternativa, entre outras.

Contudo, a grande revolta do povo brasileiro, sem dúvida é a corrupção escancarada nos últimos anos, começando pelo caso "**mensalão**" e desembocando agora no famoso "**lava jato**". Coincidência ou não, e isso vai depender de que posição partidária você tem, os fatos chegaram a público nos **governos Lula e Dilma**. Mas será que a corrupção é algo exclusivo do **PT**? Não estou aqui, caros amigos, querendo fazer defesa alguma. Apenas

¹ Possui LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS NATURAIS pela UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT (2009), com experiência docente na Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) nas disciplinas Ciências e Biologia respectivamente e na Educação Técnica (área da saúde) na disciplina Microbiologia e Parasitologia Humanas. Atualmente é graduando do BACHARELADO EM DIREITO pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS (Currículo Lattes)

quero suscitá-los a refletir. A corrupção mais parece algo inerente à **condição humana** do que propriamente uma característica exclusiva dos **partidos políticos**. Até porque partidos são **peças jurídicas** e estas, como sabemos, são geridas por **peças físicas**, ou seja, simplesmente pessoas. A grande questão parece residir nas ações humanas, decerto. Onde houver homens, existe intrinsecamente o amplo desejo egoísta de somente se satisfazer, pouco importando as necessidades alheias. Nesse país, o país do "**jeitinho brasileiro**", tem sempre alguém querendo tirar vantagem em cima do "alter" (outro).

Certamente, é nesse tipo de atitude que reside a corrupção. Pois, no afã de conseguir satisfazer seus desejos, muitas vezes antiéticos e imorais, os homens não medem esforços para alcançá-los. Infelizmente estamos longe de encontrar uma solução pra essa questão, pois ela necessita de uma mudança nos paradigmas da própria natureza humana e isso, meus caros, é algo difícilimo de se alcançar e deve ser o resultado de um esforço contínuo e crescente.

Ainda quanto as manifestações, ouço dizer quase como aquelas "**músicas chicletes**" do carnaval, que **Karl Marx** está ultrapassado e que no Brasil não existe "**luta de classes**". Se Marx estivesse vivo, certamente iria gritar: "Estão vendo!? Ainda estou errado? O fato é que essa luta, numa opinião bem modesta, nunca deixou de existir. Assumi, somente, contornos diferentes na contemporaneidade. O que se vê hoje, no Brasil, e isso é inegável, é que a classe baixa e média está ocupando espaços os quais nunca antes tiveram acesso e isso deve incomodar bastante.

Por fim, é evidente o quanto é delicada a questão das manifestações e do desejo de depor a presidenta. É necessário, antes de qualquer medida, bom discernimento e não se deixar levar pelas investidas das "**mídias sensacionalistas**" que parecem, como já demonstramos aqui, estar mais preocupadas com a defesa de seus interesses do que com a necessidade da maioria. Para concluir, cabe uma reflexão: será que o impeachment, hoje, resolveria nossos problemas? Será que se o PT cedesse espaço ao PMDB, haveria início da cura para o mal que assola nosso país? Desejo boa sorte nas reflexões.